



INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO  
—  
ULISBOA

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
História, Memória e Educação (3º ano, Opção, 2º Semestre)
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Isabel Madeira
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; 3 h semanais, sessões síncronas teórico-práticas, 135h de trabalho (presencial e autónomo)
<b>Objectivos / Competências</b>
<p>Para a história do tempo presente (HTP), o investigador trabalha “sobre um tempo que é o seu próprio tempo, com testemunhas vivas e com uma memória que pode ser a sua”. É com esta economia de palavras que Henry Rousso (2009) apresenta uma das áreas de trabalho histórico mais instigantes das ciências sociais e humanas contemporâneas. Com um recorte inicial nitidamente associado à ciência política, a história do tempo presente resgata a noção de memória colectiva teorizada pelo sociólogo Maurice Halbwachs nos anos 30 e 50 do século XX (Halbwachs, 1990). A reflexão sobre a memória, quer no sentido restrito (autobiográfico), quer no sentido lato (histórico), foi objecto de debate por parte de intelectuais situados nos mais diversos territórios das humanidades, da filosofia à crítica literária, passando pela antropologia, pela psicologia, pela sociologia e, evidentemente, pela história (Le Goff, 2003; Chartier, 1991; Koselleck, 2006; Pollak, 1992; Ricoeur, 2007; Nora, 1993; Hartog, 2013). Recentemente, a história da educação tem vindo a aproximar-se dos desenvolvimentos epistemológicos proporcionados pela perspectiva do tempo presente, ampliando para os seus objectos de estudo os instrumentos conceptuais e metodológicos da HTP. Esta intertextualidade tem ocorrido sobretudo nos estudos sobre a cultura imaterial da escola, embora encontremos numerosos exemplos da construção de um diálogo entre a história do tempo presente e o estudo da memória colectiva, das tradições escolares e do património educativo. As instituições educativas, assim como os livros, as práticas e os rituais escolares têm sido objecto de tratamento como <i>lugares de memória</i>, uma noção que compreende, simultaneamente, dimensões materiais, simbólicas e funcionais (Nora, 1993; 1997). O debate sobre a metodologia da História oral, as técnicas da <i>escrita de si</i> e a <i>ego-história</i> têm contribuído para reavaliar a relação epistémica sujeito/objecto contribuindo, igualmente, para chamar a atenção sobre as histórias marginais, silenciadas ou subjugadas pela história total. Na história da educação as narrativas dos escolares, dos professores, dos alunos e das suas famílias permitem o surgimento de cartografias de pluralidades, para recuperar a expressão de Chartier (1991), cartografias que descobrem</p>



práticas sociais, representações e significações de natureza descontínua em clara ruptura com as regularidades nacionais. Na perspectiva de uma história do tempo presente, os investigadores em história da educação dispõem de um vasto acervo documental do qual se destaca a utilização inovadora de fontes orais, áudio e visuais que se enriquecem com as novas teorias sobre a utilização da imagem na interpretação do sentido histórico dos factos e das experiências dos sujeitos envolvidas nesses acontecimentos. O conteúdo programático desta unidade curricular propõe-se trabalhar esta abordagem historiográfica, fornecendo o ponto de partida epistemológico e as ferramentas teóricas e metodológicas passíveis de suscitar o desenvolvimento de projectos de investigação em história da educação inovadores, capazes de produzir conhecimento relevante, quer do ponto de vista histórico, quer social.

Em concreto, a UC proporciona aos alunos a possibilidade de:

- Historicizar o conceito de memória no âmbito das ciências sociais e humanas, e a sua articulação interdisciplinar;
- Analisar os aspectos conceptuais, teóricos e metodológicos da relação entre história e memória;
- Pensar a memória como objecto, fonte ou recurso para o estudo da história da educação;
- Problematizar a transmissão educacional a partir do estudo da memória social, colectiva e individual acerca da cultura escolar e das experiências de escolarização.

## Conteúdos programáticos (sinopse)

### 1. História do tempo presente e historiografia

- O estatuto epistemológico da história do tempo presente
- A história do tempo presente no debate história/memória
- História do tempo presente e história da educação

### 2. Memória e cultura escolar

- Memória: itinerário crítico de um conceito
- Memória social, memória colectiva e transmissão educacional
- Memória, esquecimento e identidade: a reconstrução das experiências de escolarização
- O conceito de *lugares de memória*

### 3. Educação, memória e património: A historicização das experiências educacionais

- O *arquivo* na perspectiva de uma história do tempo presente
- A história oral: questões conceptuais e técnicas sobre a recolha de testemunhos
- Escrita de si e ego-história: diários, autobiografias, cartas e histórias de vida
- O estatuto da imagem na história do tempo presente
- O manual escolar como memória da educação

### 4. Cultura escolar, identidade e resgate da memória

- Alguns exemplos de investigações em história da educação na perspectiva de uma história do presente

## Bibliografia geral (até 20 obras)



Arend, Sílvia E Macedo, Fábio (2009). Sobre a história do tempo presente: Entrevista com o historiador Henry Rousso. *Tempo e Argumento*, 1 (1), pp. 201-216.

Aróstegui, Júlio (2004). *La Historia vivida: sobre la historia del presente*. Madrid: Alianza.

Barros, José D'Assunção (2011). Memória e História: Uma discussão conceitual. *Tempos Históricos*, 15 (1), pp. 317-343.

Chartier, Roger (1991). O mundo como representação. *Estudos Avançados*, 11 (5), pp. 173 – 191.

Delacroix, Christian (2018). A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras? *Tempo e Argumento*, Florianópolis, 10 (23), pp.39-79, jan/mar. DOI: 10.5965/2175180310232018005

Gonçalves, Janice (2012). Pierre Nora e o tempo presente: Entre a memória e o património cultural. *Historiae*. Rio Grande, 3 (3), pp.27 - 46.

Halbwachs, Maurice (1990). *A memória colectiva*. SP: Edições Vértice.

Hartog, François (2013). *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica.

Koselleck, Reinhart (2006). *Futuro passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUCRio.

Kossoy, Boris (2001). *História e fotografia*. (2º ed.). São Paulo: Atelier Editorial.

Le Goff, Jacques (2003). *História e memória*. (5ª ed.). Campinas, São Paulo : Editora UNICAMP.

Magalhães, Justino (2015). O livro escolar como memória da educação. M. J. Mogarro (Coord.) *Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas*. Lisboa: Edições Colibri, pp. 135-140.

Mogarro, Maria João (2006). Arquivos e educação: A construção da memória educativa. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 1, pp. 71 - 84.

Nora, Pierre (1993). Entre memória e história: A problemática dos lugares. *Revista Projecto História*. São Paulo: Editora da PUC/SP, 10, pp. 7 – 28.

Nora, Pierre (dir.) (1997). *Les lieux de mémoire*. V. 1 – 3. Paris: Quarto Gallimard.

Pollak, Michael (1989). Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 2 (3), pp. 3 - 15.

Pollak, Michael (1992). Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 5 (10), pp. 200 - 212.

Ricoeur, Paul (2007). *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François. Campinas: SP; Editora da UNICAMP.

## Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático utilizando modalidades de trabalho diversas: apresentação formal de conteúdos relacionados com os temas referidos no programa da unidade curricular; discussão e análise de textos; visionamento de vídeos de curta duração sobre os conteúdos das sessões.



### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será contínua, e consistirá de dois elementos:

- 1) Um portefólio de aprendizagens realizadas – 50% (envolve a realização de fichas de leitura sobre os textos indicados no plano de trabalho anexo ao Moodle, a participação nos debates da UC e comentários sobre conferências e vídeos disponibilizados online sobre as temáticas de cada sessão).
- 2) Reflexão crítica individual sobre um tema à escolha do aluno em que se inclui um comentário sobre o trabalho desenvolvido ao longo do semestre – 50% (os temas de trabalho serão indicados através da plataforma Moodle). Entrega do portefólio de aprendizagens e reflexão crítica até dia **15 de Junho 2025**.

### **Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

As que constam do regulamento geral de avaliação e da legislação em vigor

### **Regras relativas à melhoria de nota**

Realização de um trabalho escrito, em data a acordar com a docente.